

Nova República e a Nova Ordem Mundial

Prof. Lucas Samuel - 20/09/24

Salve, salve meu povo lindo do Me Salva. Fechamos o nosso cronograma de aulas para o ENEM com o período da Nova República e a Nova Ordem Mundial. Primeiramente, iremos observar o contexto mundial com o estabelecimento sobre o mundo pós-guerra fria e o panorama social, político e econômico estabelecido. Posteriormente veremos o Brasil durante a Nova República e as dinâmicas apresentadas durante este período no nosso Braza. Simplesmente imperdível, vem com a gente \o/

Parte I - Nova Ordem Mundial:

☐ Fim da URSS (1991) → Nova Ordem Mundial

☐ Mundo Unimultipolar:

→ Consenso de Washington:

→ Propostas econômicas neoliberais:

→ Globalização:



☐ Terrorismo:

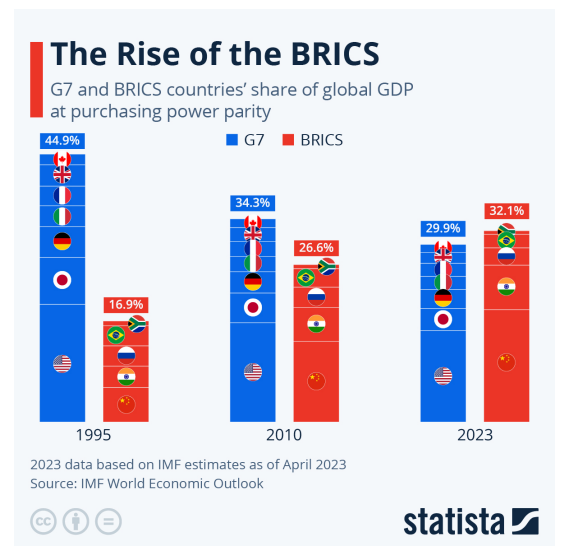


☐ Invasão ao Iraque:

☐ As primaveras árabes:

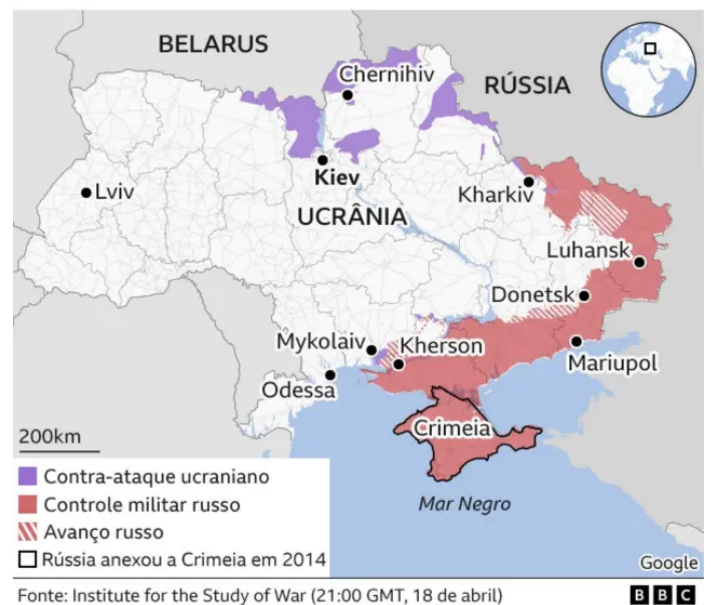


☐ Crise de 2008 e a Ascensão dos Bric's:



☐ Guerra Rússia-Ucrânia (2014-2024):

Áreas sob controle russo na Ucrânia



☐ Brexit:

1 - (ENEM PPL - 2023) A Primavera Árabe parecia mudar a realidade. Em janeiro de 2011, enquanto Ben Ali renunciava ao poder na Tunísia, ativistas por democracia no Egito começaram a convocar protestos por reformas no país – como na Tunísia, aproveitando o potencial da comunicação via internet e redes sociais. Ruas e praças, especialmente na capital, Cairo, foram rapidamente tomadas pela população pedindo melhoras econômicas e reformas políticas. A praça Tahrir (em português, Libertação), no Cairo, tornou-se o centro do movimento por democracia. O que foi e como terminou a Primavera Árabe?

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 6 out. 2021 (adaptado).

A reivindicação da revolução popular apresentada no texto exigiu o(a)

- a) garantia de direitos civis.
- b) controle da crença religiosa.
- c) mudança da cultura islâmica.
- d) domínio de militantes radicais.
- e) defesa de Estados autocráticos.

2 - (ENEM 2022) Colegas, na mente e no coração do povo, a Crimeia sempre foi uma porção inseparável da Rússia. Essa firme convicção se baseia na verdade e na justiça e foi passada de geração em geração, ao longo do tempo, sob quaisquer circunstâncias, apesar de todas as drásticas mudanças que nosso país atravessou durante todo o século XX.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 28 jul. 2014.

Considerando a dinâmica geopolítica subjacente ao texto, a justificativa utilizada por Vladimir Putin, em 2014, para anexação dessa península apela para o argumento de que

- a) as populações com idioma comum devem estar submetidas à mesma autoridade estatal.
- b) o imperialismo soviético havia se acomodado às pretensões das potências vizinhas.
- c) os organismos transnacionais são incapazes de solucionar disputas territoriais.
- d) a integração regional supõe a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- e) a expulsão das forças navais ocidentais garantiria a soberania nacional.

3 - Nas primeiras décadas do século XXI, a Europa enfrentou diversas crises que desafiaram a perenidade do bloco regional, quais sejam, a crise financeira da zona do euro, a crise humanitária de refugiados, a crise da saída do Reino Unido do bloco (comumente referida como Brexit) e, nos últimos dois anos, a crise pandêmica da COVID-19.

Em um cenário muito diferente daquele de 2015, a pandemia da COVID-19 catapultou as reintroduções dos controles de Schengen.

SALGADO, Vitoria Totti. As crises de Schengen e a resiliência do projeto de integração europeu. Disponível em: <<http://observatorio.repri.org>>. Acesso em: 11 jan. 2022 (adaptado).

A volta de tais controles modifica os princípios do bloco europeu, uma vez que interfere diretamente no(a)

- a) integração da produção de tecnologia na Europa.
- b) o imperialismo soviético havia se acomodado às pretensões das potências vizinhas.
- c) os organismos transnacionais são incapazes de solucionar disputas territoriais.
- d) a integração regional supõe a livre circulação de pessoas e mercadorias.
- e) a expulsão das forças navais ocidentais garantiria a soberania nacional.

Parte II - Nova República:

☐ Governo José Sarney (1985 - 1990):

→ Após o falecimento de Tancredo Neves, José Sarney assume como vice-presidente.

→ Planos econômicos:

→ “Fiscais do Sarney”.

→ “Constituição cidadã” (1988):



☐ **Governo Fernando Collor / Itamar Franco (1991-1995):**

→ Fernando Collor de Mello foi eleito presidente em 1991.

→ Plano Collor:

→ Ascensão do neoliberalismo.

→ Conferência RIO 92:

→ Caso PC Farias.

→ Impeachment de Collor (1992): Assume Itamar Franco.

→ Implantação do Plano Real.

→ Plebiscito (1993): O Brasil segue sendo uma República Federalista.



□ **Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002):**

- FHC eleito presidente do Brasil em 1995.
- Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Modelo neoliberal: estado mínimo.
- Política de privatizações (quebra do sistema varguista).
- Emenda constitucional: possibilidade de reeleição presidencial.
- Projeto ALCA: alinhamento internacional com os EUA.



☐ **Governo Lula (2002 -2010):**

- Baixo índice inflacionário, manutenção da valorização do real, crescimento do PIB.
- Grupo de países emergentes: BRICS.
- Fortalecimento do Mercosul.
- Programa de aceleração do crescimento (PAC).
- Programas de assistência social:
 - Fortalecimento da Petrobras: descoberta do Pré-sal.
 - Políticas educacionais: SISU, ENEM, lei de ações afirmativas, ProUni, etc.
 - Escândalo do mensalão.



☐ **Governo Dilma Rousseff / Michel Temer (2010 - 2018):**

→ Comissão Nacional da Verdade (2011).

→ Manifestos de Junho de 2013.

→ Crescimento do déficit público.

→ Reeleição de Dilma (2014).

→ Escândalo de corrupção na Petrobras (Operação Lava Jato).

→ Golpe civil, jurídico e parlamentar de 2016: "Impeachment": assume o vice Michel Temer.

→ Reforma trabalhista: desmantelamento da seguridade laboral varguista.

→ Retomada neoliberal nas políticas econômicas.



4 - (ENEM 2014)

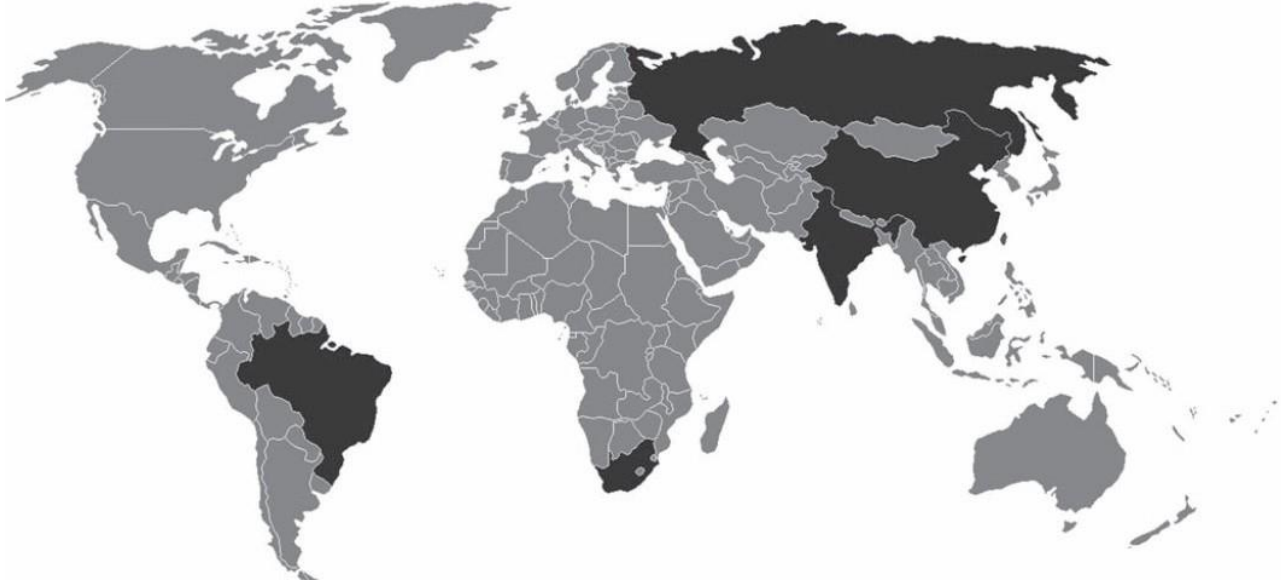


PAIVA, M. Disponível em: www.redes.unb.br. Acesso em: 25 maio 2014.

A discussão levantada na charge, publicada logo após a promulgação da Constituição de 1988, faz referência ao seguinte conjunto de direitos:

- a) Civis, como o direito à vida, à liberdade de expressão e à propriedade.
- b) Sociais, como direito à educação, ao trabalho e à proteção à maternidade e à infância.
- c) Difusos, como direito à paz, ao desenvolvimento sustentável e ao meio ambiente saudável.
- d) Coletivos, como direito à organização sindical, à participação partidária e à expressão religiosa.
- e) Políticos, como o direito de votar e ser votado, à soberania popular e à participação democrática.

5 - (ENEM 2014)



Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2013.

Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

- a) adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- b) constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
- c) instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- d) promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- e) apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

Gabarito:

- 1 - A
- 2 - A
- 3 - D
- 4 - B
- 5 - C

Tarefa de casa:

- Assistir todos os módulos de “História Contemporânea” na plataforma do Me Salva:
<https://www.mesalva.com/app/materias/historia-contemporanea>